

NUMERAÇÃO E TURNO DE APRESENTAÇÃO DOS BANNERS II MOSTRA CIENTÍFICA FLORENCE

TURNO MATUTINO

N	TÍTULO
1	PROTOTOCOLO DE SEGURANÇA DO PACIENTE: IDENTIFICAÇÃO DO
	PACIENTE
2	PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS
3	A PRÁTICA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM ESTABELECIMENTOS DE
	SAÚDE
4	PROTOCOLO DE LESÃO POR PRESSÃO
5	TRANSPORTE DE PACIENTE ENTRE PONTOS DE CUIDADO
6	SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO: USO E ADMINISTRAÇÃO DE
	MEDICAMENTOS.
7	USO SEGURO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS EM UNIDADE DE
	TERÁPIA INTENSIVA.
8	COMUNICAÇÃO NO AMBIENTE DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE
9	A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO SCORE DE APGAR NA ATENÇÃO
	À SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO.
10	O USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS EM PACIENTES
	ONCOLÓGICOS DE UM HOSPITAL EM SÃO LUIS-MA
11	NÍVEL DE CONHECIMENTO DAS MULHERES QUILOMBOLAS SOBRE AS
	IST'S NO ESTADO DO MARANHÃO
12	RISCO DO USO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES CREATINA, WHEY
	PROTEIN, BCAA, ALBUMINA EM UMA ACADEMIA DE SÃO LUIS, MA.
13	INFECÇÕES PARASITÁRIAS OPORTUNISTAS EM PACIENTES COM
	CÂNCER
14	A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO NA PREVENÇÃO DE
	PARASITOSES EM CRIANÇAS
15	GRAU DE INFLUÊNCIA DA COR DOS DENTES NA ESCOLHA DOS
	BRAQUETES ESTÉTICOS
16	PRINCIPAIS FORMAS FARMACÊUTICAS SEMISSÓLIDAS UTILIZADAS
	NO AMBIENTE HOSPITALAR EM PACIENTES PEDIÁTRICOS EM UM
	HOSPITAL PARTICULAR DE SÃO LUÍS-MA.
17	ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM PUERICULTURA NA ATENÇÃO
10	BÁSICA: uma revisão de literatura
18	DIFICULDADES NA ADESÃO AO TRATAMENTO DE DIABETES
	MELLITUS EM CRIANÇAS: Revisão integrativa de literatura
19	INTERVENÇÕES MULTIPROFISSIONAIS NA NEUROPÁTIA PERIFÉRICA



	DIABÉTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
20	AVALIAÇAO DA SEXUALIDADE EM MULHERES SUBMETIDAS À
	HISTERECTOMIA
21	COMPLICAÇÕES MATERNAS ASSOCIADAS AO PARTO CESÁREO:
	UMAREVISÃO INTEGRATIVA
22	A RELAÇÃO DO TABAGISMO COM A ESQUIZOFRENIA: UMA REVISÃO
	INTEGRATIVA DA LITERATURA
23	PSICOTRÓPICOS E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE
	GRADUANDOS DA SAÚDE: REVISÃO DA LITERATURA
24	PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM NEOPLASIA MAMÁRIA
	MASCULINA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
25	FORMAS FARMACÊUTICAS NOVAS E AVANÇADAS
26	DIABETES MELLITUS: UMA PROPOSTA DE PROTOCOLO DE CUIDADO
	FARMACÊUTICO PARA PACIENTES EM UMA FARMÁCIA
	COMUNITÁRIA
27	AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ESTÉTICA EM SÃO
	LUIS-MARANHÃO.

TURNO NOTURNO

N	TÍTULO
1	AVALIAÇÃO DO DESCARTE DE MEDICAMENTO FEITO EM UM PONTO
	DE COLETA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM SÃO LUÍS
	MA
2	PERFIL DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS EM PACIENTES IDOSOS
	ONCOLOGICOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM
	SÃO LUÍS – MA
3	AVALIAÇÃO RENAL DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM
	LABORATÓRIO PARTICULAR DE SÃO LUÍS – MA
4	O PERFIL DE ANEMIA FERROPRIVA EM MULHERES.
5	PERFIL DE REAÇÕES ADVERSAS AO ANTINEOPLÁSICO DOCETAXEL
	EM PACIENTES ONCOLÓGICOS.
6	PREVALÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DO ÁCIDO FÓLICO NO PRIMEIRO
	TRIMESTRE DA GESTAÇÃO EM PACIENTES ATENDIDAS EM UM POSTO
	DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA
7	REFLEXÃO SOBRE A PERCEPÇÃO SONORA: TRATADO DAS RELAÇÕES
	FISIOLOGICAS E BIOQUÍMICAS NA PERCEPÇÃO DOS SONS.
8	INDICADORES EPIDEMIOLOGICOS E ANALISE ESPACIAL NOS CASOS
	DE HANSENIASE NO MUNICIPIO DE SÃO LUIS GONZAGA DO
	MARANHÃO
9	Uso irracional de medicamentos e suas interações medicamentosas
10	QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE POLPAS DE
	FRUTASCOMERCIALIZADAS NAS FEIRAS DE SÃO LUIS-MA
11	Perfil de Inaptidão na triagem Clínica e Sorológica de candidatos à doação de
	sangue



12	COMO A PROPAGANDA PODE INFLUENCIAR NO USO RACIONAL DE
	MEDICAMENTOS
13	AVALIAÇÃO DA DISPENSAÇÃO DE FORMA FARMACÊUTICA LÍQUIDA
	EM FARMÁCIA COMERCIAL E DE MANIPULAÇÃO DA CIDADE DE SÃO
	LUÍS- MA.
14	ANÁLISE QUALITATIVA DA ÁGUA DE UM CENTRO DE HEMODIÁLISE
	EM SÃO LUÍS – MA
15	TRAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO EM DIABETES DE MELITTUS
	TIPO2.
16	PERCEPÇÃO DOS IDOSOS SOBRE O DESCARTE DE MEDICAMENTOS EM
	UMA FARMÁCIA COMERCIAL DO BAIRRO SÃO FRANCISCO SÃO
	LUÍS/MA.
17	O PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA RECONCILIAÇÃO
	MEDICAMENTOSA
18	OS MALEFÍCIOS CAUSADOS PELA PÍLULA DO DIA SEGUINTE
19	INIBIDORES DA PROTEASE: INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS ENTRE
	FARMACOS E PLANTAS MEDICINAIS.
20	ANÁLISE DA GESTÃO DE ESTOQUE EM FARMÁCIAS MAGISTRAIS DE
	SÃO LUIS-MA
21	ANÁLISE DA GESTÃO DE ESTOQUE EM FARMÁCIAS MAGISTRAIS DE
22	SÃO LUIS-MA
22	O USO INDISCRIMINADO DO CONTRACEPTIVO DE EMERGÊNCIA POR
22	ADOLESCENTE.
23	AVALIAÇÃO DA ACEITAÇÃO DOS MEDICAMENTOS GENÉRICOS PELOS CLIENTES DE DUAS DROGARIAS NO MUNICIPIO DE SÃO LUIS-MA.
24	AVALIAÇÃO DA FASE PRÉ-ANALÍTICA DE UM LABORATÓRIO
24	PARTICULAR DE SÃO LUÍS-MA
25	ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DOS POÇOS ARTESIANOS E POÇOS
23	CONHECIDOS COMO CACIMBÃO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA
	BEM-POSTA NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE SARNEY-MA
26	PREJUÍZOS CAUSADOS PELA AUTOMEDICAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DO
	PROFISSIONAL FARMACÊUTICO
27	AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE METAIS PESADOS EM TINTAS PARA
	TATUAGEM: RISCOS TOXICOLÓGICOS
28	PROCESSAMENTO DE SANGUE TOTAL: DA DOAÇÃO À TRANSFUSÃO
29	CUIDADOS FARMACÊUTICOS NO EIXO INTESTINO-CÉREBRO A
	PACIENTES COM TRANSTONO DO ESPECTRO AUTISMO (TEA)
30	PERFIL DAS REAÇÕES ADVERSAS A ANTINEOPLÁSICOS UTILIZADOS
	POR PACIENTES AMBULATORIAIS PEDIÁTRICOS
31	ANÁLISE DO TEOR DE CLORO NA ÁGUA FORNECIDA PELA CAEMA EM
	7 BAIRROS DE SÃO LUÍS-MA
32	FREQUÊNCIA DE CASOS DE PROCURA DE ANTIPARASITÁRIOS EM
	UMA DROGARIA DE BAIRRO EM SÃO LUIS- MA
33	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS
	MANIPULADOS EM FARMÁCIAS MAGISTRAIS DE SÃO LUÍS – MA



34	AVALIACÃO DA FASE PRÉ-ANALÍTICA DE UM LABORATÓRIO
	PARTICULAR DE SÃO LUÍS-MA
35	NANOTECNOLOGIA E RADIOTERAPIA: USO DE NOVAS FORMAS
	FARMACÊUTICAS E TECNOLOGIA DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS
36	SISTEMA DE LIBERAÇÃO ESTÉRIL: DISPENSAÇÃO DE INSULINAS EM
	UMA FARMÁCIA COMERCIAL DE SÃO LUÍS – MA
37	ADMINISTRAÇÃO E ENCONOMIA FARMACÊUTICA: APLICAÇÃO DA
	ENCONOMIA NA OTIMIZAÇÃO DOS CUSTOS DE MEDICAMENTOS
38	PERFIL DO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO EM UM CENTRO DE
	ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL (CAPSi) NO MUNICIPIO DE SÃO
	LUIS-MA: IMPORTANCIA DO FARMACÊUTICO.
39	BIOPROSPECÇÃO DE Morus nigra COMO CREME HIDRATANTE
40	ADESÃO DE PACIENTES A FORMAS FARMACÊUTICAS PARA INSERÇÃO
	EM ORIFÍCIOS CORPORAIS: ÓVULOS E SUPOSITÓRIOS
41	UTILIZAÇÃO DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS ALTERNATIVAS
	PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS
42	O TRATAMENTO HUMANIZADO NA URGÊNCIA/EMERGÊNCIA DE UM
	HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE DA REDE PÚBLICA.